



Folheto Semanal da Paróquia de Santa Maria de Loures

Nº161 | NOVEMBRO 2021

«SEMPRE TEREIS POBRES ENTRE VÓS» (MC 14, 7)

1. «Sempre tereis pobres entre vós» (Mc 14, 7): estas palavras foram pronunciadas por Jesus, alguns dias antes da Páscoa.

2. Somos chamados a descobrir Cristo neles: não só a emprestar-lhes a nossa voz nas suas causas, mas também a ser seus amigos. O nosso compromisso não consiste exclusivamente em ações ou em programas de promoção e assistência; aquilo que o Espírito põe em movimento não é um excesso de ativismo, mas primariamente uma atenção prestada ao outro.

3. Jesus não só está do lado dos pobres, mas também partilha com eles a mesma sorte. Os pobres não são pessoas «externas» à comunidade, mas irmãos e irmãs cujo sofrimento se partilha, para abrandar o seu mal e a marginalização, a fim de lhes ser devolvida a dignidade perdida e garantida a necessária inclusão social. Aliás sabe-se que um gesto de beneficência pressupõe um benfeitor e um beneficiado, enquanto a partilha gera fraternidade.

4. Tornar-se seu discípulo implica a opção de não acumular tesouros na terra, que dão a ilusão duma segurança em realidade frágil e efémera; ao contrário, requer disponibilidade para reconhecer aquilo que é duradouro e que nada e ninguém pode destruir (cf. Mt 6, 19-20).

5. Parece ganhar terreno a conceção segundo a qual os pobres não só são responsáveis pela sua condição, mas constituem também um peso intolerável para um sistema económico que coloca no centro o interesse dalgumas categorias privilegiadas.

6. Entretanto permanece de pé uma questão, nada óbvia: Como se pode dar uma resposta palpável aos milhões de pobres que tantas vezes, como resposta, só encontram a indiferença, quando não a aversão? Mas a pobreza não é fruto do destino; é consequência do egoísmo.

7. Se os pobres são colocados à margem, como se fossem os culpados da sua condição, então o próprio conceito de democracia é posto em crise e fracassa toda e qualquer política social.

8. Não se trata de serenar a nossa consciência dando qualquer esmola, mas antes contrastar a cultura da indiferença e da injustiça com que se olha os pobres.

9. «Gostaria de pedir-vos para não me perguntardes se existem pobres, quem são e quantos são, porque tenho receio que tais perguntas representem uma distração. (...) Os pobres, eu nunca os contei, porque não se podem contar: os pobres abraçam-se, não se contam» (Revista «Adesso»).

Papa Francisco, Mensagem para o Dia Mundial do Pobre

COVID 19: NÃO LEVE AS MÃOS À CARA ENQUANTO LÊ ESTA FOLHA EM PAPEL. DEPOIS DA LEITURA LAVE OU DESINFETE AS MÃOS

LEITURAS

DOMINGO XXXIII DE TEMPO COMUM

Leitura I | Dan 12, 1-3

Leitura da Profecia de Daniel

Naquele tempo, surgirá Miguel, o grande chefe dos Anjos, que protege os filhos do teu povo. Será um tempo de angústia, como não terá havido até então, desde que existem nações. Mas nesse tempo, virá a salvação para o teu povo, para aqueles que estiverem inscritos no livro de Deus. Muitos dos que dormem no pó da terra acordarão, uns para a vida eterna, outros para a vergonha e o horror eterno. Os sábios resplandecerão como a luz do firmamento e os que tiverem ensinado a muitos o caminho da justiça brilharão como estrelas por toda a eternidade. Palavra do Senhor.

Salmo Responsorial

Sal. 15 (16), 5.8.9-10.11 (R. 1)

Refrão: Defendei-me, Senhor: Vós sois o meu refúgio. *Repete-se*

Senhor, porção da minha herança e do meu cálice,
está nas vossas mãos o meu destino.

O Senhor está sempre na minha presença,
com Ele a meu lado não vacilarei. *Refrão*

Por isso o meu coração se alegra
e a minha alma exulta
e até o meu corpo descansa tranquilo. *Refrão*

Vós não abandonareis a minha alma
na mansão dos mortos,
nem deixareis o vosso fiel sofrer a corrupção. *Refrão*

Dar-me-eis a conhecer os caminhos da vida,
alegria plena em vossa presença,
delícias eternas à vossa direita. *Refrão*

Leitura da Epístola aos Hebreus

Todo o sacerdote da antiga aliança se apresenta cada dia para exercer o seu ministério e oferecer muitas vezes os mesmos sacrifícios, que nunca poderão perdoar os pecados. Cristo, ao contrário, tendo oferecido pelos pecados um único sacrifício, sentou-Se para sempre à direita de Deus, esperando desde então que os seus inimigos sejam postos como escabelo dos seus pés. Porque, com uma única oblação, tornou perfeitos para sempre os que Ele santifica. Onde há remissão dos pecados, já não há necessidade de oblação pelo pecado.

Palavra do Senhor.

Aleluia | Lc 21, 36

Refrão: Aleluia. *Repete-se*

Vigiai e orai em todo o tempo,
para poderdes comparecer diante do Filho do homem. *Refrão*

Evangelho | Mc 13, 24-32

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Naqueles dias, depois de uma grande aflição, o sol escurecerá e a lua não dará a sua claridade; as estrelas cairão do céu e as forças que há nos céus serão abaladas. Então, hão-de ver o Filho do homem vir sobre as nuvens, com grande poder e glória. Ele mandará os Anjos, para reunir os seus eleitos dos quatro pontos cardeais, da extremidade da terra à extremidade do céu. Aprendei a parábola da figueira: quando os seus ramos ficam tenros e brotam as folhas, sabeis que o Verão está próximo. Assim também, quando verdes acontecer estas coisas, sabeis que o Filho do homem está perto, está mesmo à porta. Em verdade vos digo: Não passará esta geração sem que tudo isto aconteça. Passará o céu e a terra, mas as minhas palavras não passarão. Quanto a esse dia e a essa hora, ninguém os conhece: nem os Anjos do Céu, nem o Filho; só o Pai».

Palavra da Salvação.

Agenda de **13 a 21 de novembro** da Paróquia de Sta. Maria de Loures

MISSAS	SÁBADO (20)	18h30 Igreja Matriz
	DOMINGO (21)	09h00 Murteira 10h15 Missa em Á-dos-Cãos 11h30 Igreja Matriz 11h30 Infantado (recinto dos Infantes'21) 18h00 Guerreiros

INFANTES'21

A comunidade do Infantado está a promover o Infantes'21, como forma de congregação da comunidade local e de angariação de fundos. Será nos dias 5, 6, 7, 12, 13, 14, 19, 20 e 21 de novembro.

NÓS E O TOMÁS

9h – EB1 do Infantado

Atividade promovida pela catequese destinada às crianças e adolescentes e suas famílias. Também deve participar nesta atividade todos os que querem dar o seu contributo na vida da paróquia, sobretudo, na Aldeia Presépio.

CASA SÃO FRANCISCO DE ASSIS – ANTIGA CASA DO GAIATO DE LISBOA

Da responsabilidade da “Obra da Rua” até ao ano de 2006, a Casa do Gaiato de Santo Antão do Tojal, passou integrar a Diocese de Lisboa, enquanto obra social, com a denominação de Casa do Gaiato de Lisboa. A 4 de outubro passou chamar-se Casa São Francisco de Assis – Antiga Casa do Gaiato de Lisboa. D. José Policarpo, disse “consciente da rica tradição pedagógica herdada do Padre Américo (...) é assumida, não para ser reproduzida, mas para ser luz inspiradora nas questões e problemas novos ou diferentes que nestes tempos tão diversos dos dele se nos põem”.

Decorreram no dia 12 de novembro as I Jornadas com o tema “Com Francisco, no Centro das Periferias”. Temos aqui uma forma muito concreta de escutar e caminhar com os mais pobres e vulneráveis.

JDJ

A paróquia de Queluz vai receber, no dia 21 de novembro, a Jornada Diocesana da Juventude (JDJ), que tem início pelas 9h30 e termina perto das 18h00



FICHA TÉCNICA
Propriedade
Redação e Admin.
Tiragem
Morada
E-mail
Telefone/Fax
Website

Folheto Semanal da Paróquia de Sta. Maria de Loures
Igreja Paroquial
Centro Pastoral de Loures
1000 exemplares
R. Dr. Manuel Arriaga, 14 | 2670-451 Loures
paroquieloures@gmail.com
219 831 782
www.paroquiadeloures.pt